

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Bets nunca mais

As bets são uma calamidade pública, provocam problemas de endividamento, vício, saúde mental e desestruturação dos indivíduos e das famílias. Se alguém se vicia, mesmo que a família não se envolva, sofre as consequências. Não faltam depoimentos, casos psiquiátricos e pesquisas para comprovar o efeito nocivo dos jogos na vida das pessoas.

Os pesquisadores associam a dependência dos jogos a outros vícios compulsivos tais como do álcool, do cigarro, da cocaína, do sexo, da alimentação ou do consumo. Tudo está disponível a um toque no celular. E menores de 18 anos também estão expostos aos jogos de azar, comprometendo o dinheiro que poderia ser utilizado de maneira mais racional e construtiva. O que amplia o perigo da vulnerabilidade e dos transtornos psicológicos.

O fato de as bets contribuírem nas contas públicas com o pagamento de impostos não é aceitável, mesmo porque os prejuízos em saúde pública são enormes. Estimativas do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps) em parceria com a Frente Parlamentar da Saúde Mental e o Umane calculam que o custo dos danos provocados pelos jogos de azar chegam a R$ 38, 8 bilhões anuais. E isso sem contabilizar outros impactos como a perda do emprego, da moradia ou a prisão.

A mesma pesquisa detalha que os danos à saúde associados ao jogam são de R$ 17 bilhões relacionados à mortes por suicídio; 13,4 bilhões, relacionados à depressão; e R$ 3 bilhões em tratamentos médicos. Além dos custos diretos para o Estado, existem perdas mais imponderáveis, do ponto de vista dos números, mas reais na perspectiva de qualidade e duração da vida. O estudo pondera que, se as bets provocam custos bilionários para o Estado, o setor de apostas on-line produz lucros bilionários. No primeiro semestre deste ano, o setor faturou R$ 17, 4 bilhões.

Apesar de a tributação sobre o setor ter passado de R$38 milhões entre janeiro e setembro de 2024 para R$ 6,8 bilhões no mesmo período de 2025, um aumento de 180 vezes, somente 1% da arrecadação foi destinado à saúde.

Os clubes de futebol reclamam que a proibição das bets vai inviabilizar o funcionamento deles. Mas eles sobreviveram, durante muito tempo, sem as bets e devem procurar outras formas de financiamento sustentável e saudável. Não podem funcionar à custa da doença e da desagregação social.

E outra alegação é a de que a proibição das bets provocariam a disseminação indiscriminada de jogos de apostas clandestinos, anulando os efeitos da interdição, pois não haveria como fiscalizar a atividade no submundo das redes sociais. Se aceitarmos esse argumento, teríamos de nos resignarmos a não mais coibir o tráfico de drogas, a lavagem de dinheiro, a falsificação de produtos ou a pedofilia. As novas tecnologias de comunicação podem ser usadas com eficácia para reprimir essa atividade altamente nociva à sociedade.

Ainda bem que a sociedade brasileira está em estado de alerta e conseguiu o recorde de 1,5 milhão de assinaturas para o abaixo-assinado Bets nunca mais. O ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux recusou a suspensão da medida provisória e deve colocar o tema para ser debatido e votado no plenário do STF. Os interesses milionários não podem estar acima da sanidade mental e da saúde pública.

Mulher morre atropelada

Vítima carregava o neto de 1 ano no colo quando os dois foram atingidos por uma moto. Condutor não tem habilitação e foi preso em flagrante. Encaminhada ao hospital para avaliação médica, a criança passa bem

» VITÓRIA TORRES

Uma mulher de 59 anos morreu após ser atropelada por uma moto, na manhã de ontem, na Quadra 304 do Recanto das Emas. Lúcia Silva Gomes Santos estava com o neto, de 1 ano, na hora do sinistro de trânsito. O atropelamento ocorreu por volta das 10h40, na avenida principal da região, e envolveu um motociclista de 25 anos que trabalhava como entregador. No momento do impacto, a avó carregava a criança no colo e foi arremessada em direção ao meio-fio.

O Corpo de Bombeiros realizou manobras de reanimação em Lúcia, mas ela não resistiu aos ferimentos e morreu no local. Segundo informações da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a criança foi encaminhada ao Hospital Santa Lúcia para avaliação médica e passa bem.

O motociclista foi abordado pelos policiais e, durante a ocorrência, os militares constataram que ele conduzia o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O homem foi detido em flagrante. Ele foi submetido ao teste do bafômetro, que deu negativo.

De acordo com a PMDF, o condutor tem antecedentes criminais por disparo e porte ilegal de arma de fogo. Ele também possui registros de infrações de trânsito, incluindo dirigir sem habilitação e entregar veículo a pessoa não habilitada.

A mãe e a esposa do motociclista conversaram com a reportagem na delegacia. Segundo elas, ele estava a caminho de uma entrega no momento do acidente. O homem é casado e tem uma filha de 7 anos. Os familiares pediram que a identidade dele não fosse divulgada.

Após o atropelamento, a PMDF isolou e preservou a área até a conclusão dos trabalhos da perícia técnica. Em seguida, o motociclista foi encaminhado à 27ª Delegacia de Polícia, onde foi autuado em flagrante por homicídio culposo na direção de veículo automotor. O caso segue em apuração e a audiência de custódia está prevista para esta quinta-feira (5/11).

Material cedido ao Correio



Bombeiros fizeram manobras de reanimação na vítima, mas a mulher não resistiu

As duas faixas da via, no sentido de saída do Recanto das Emas, ficaram interditadas durante o atendimento da ocorrência e os trabalhos periciais. O trânsito foi liberado por volta das 12h30. O **Correio** tenta contato com familiares das vítimas, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu 1.895 ocorrências de atropelamento entre janeiro e outubro de 2026, média de 6,23 por dia. Os dados fornecidos não detalham a gravidade dos ferimentos. Segundo a corporação, também não há um balanço de quantos acidentes resultaram em mortes, pois os bombeiros não acompanham a evolução das vítimas após o transporte para as unidades hospitalares.

CRIME

Golpe do falso bancário dá prejuízo milionário

» BRUNNA RAMOS*

Uma quadrilha suspeita de aplicar golpes financeiros em diferentes estados do país e no Distrito Federal foi alvo, ontem, de uma operação da Polícia Civil (PCDF). O grupo se passava por funcionários de instituições bancárias e utilizava empresas de fachada para receber e movimentar o dinheiro das vítimas. No DF uma moradora do Guará, de 55 anos, que não quis ser identificada, perdeu R$ 230 mil, após ser convencida de que sua conta estava sob investigação. Até o momento, a polícia identificou cinco suspeitos e apura movimentações superiores a R$ 115 milhões.

A operação busca aprofundar a identificação dos envolvidos e esclarecer o caminho percorrido pelo dinheiro. Durante as diligências foram apreendidos cartões bancários, aparelhos eletrônicos e celulares, que serão submetidos à perícia. A análise do material deverá auxiliar na identificação de outros participantes.

As investigações conduzidas pela 17ª Delegacia de Polícia em Taguatinga apontam que o grupo tinha uma estrutura organizada para abordar clientes de instituições financeiras, conquistar a confiança das vítimas e induzi-las a realizar transferências. Até o momento, cinco pessoas foram identificadas, entre participantes da abordagem golpista e responsáveis pelas empresas falsas. Ainda não se sabe o número de vítimas, mas a PCDF afirma que são dezenas de pessoas.

De acordo com o delegado da 17ª DP Thiago Boeing, as empresas envolvidas eram constituídas em nome de terceiros e não apresentavam estrutura de funcionamento "As empresas eram criadas em nome de terceiros só para esse fim", explicou. Algumas delas indicavam endereços de sede na Bahia, mas não existiam de fato.

O rastreamento financeiro identificou uma empresa que recebeu R$ 180 mil do dinheiro retirado da moradora de Taguatinga e aparece relacionada a movimentações que ultrapassam R$ 115 milhões. Outra empresa apresentou registros de transações consideradas atípicas. A Justiça autorizou o bloqueio de até R$ 115 milhões em contas, além da análise de dados de aparelhos eletrônicos que foram apreendidos.

O primeiro contato dos golpistas com a mulher de Taguatinga ocorreu por telefone. Uma falsa funcionária do Itaú afirmou que estelionatários teriam acessado os dados bancários dela. A vítima só percebeu o que estava acontecendo quando entrou no aplicativo e encontrou movimentações que não reconhecia. Segundo seu relato, o dinheiro que mantinha aplicado em um Certificado de Depósito Bancário (CDB) havia sido transferido para a conta-corrente, além de outras alterações que não havia autorizado. Também identificou a contratação de um empréstimo de mais de R$ 20 mil. "Comecei a entrar em desespero quando vi as movimentações que não tinham sido feitas por mim." relata.

PCDF/Divulgação



Operação cumpriu cinco mandados de busca e apreensão

Assustada com o que via, ela passou a acreditar que precisava seguir as orientações para proteger o patrimônio. Os criminosos afirmavam que ela e o gerente da instituição estavam sendo investigados e que, por isso, não poderia comentar o caso com ninguém. "Eles conseguem entrar na mente da gente. Eu pensei que nunca ia cair num negócio desse e acabei caindo", contou.

A abordagem, segundo ela, era marcada por cobranças constantes e pela urgência em executar as operações financeiras. Os criminosos permaneciam ao telefone, orientavam como realizar as transferências e exigiam o envio dos comprovantes. "Eles ficam o dia inteiro com você ao telefone, te obrigando a fazer as coisas, porque você tem que fazer o quanto antes possível. Ficam te pressionando, te cobrando: 'Você já fez? Manda o comprovante'", relatou.

Ao todo, foram realizadas três transferências para duas pessoas, além de pagamentos com cartão de crédito. O prejuízo inicialmente contabilizado chegou a R$ 229.997, sendo R$ 200 mil enviados por Pix para uma empresa e outros R$ 29.997 relacionados a operações com cartão. A vítima também identificou um empréstimo de R$ 26.027, parcelado em 60 vezes que, segundo ela, foi posteriormente bloqueado pelo banco.

Mesmo após perceber que havia sido enganada, a vítima disse ter sentido medo de procurar o banco. Os criminosos tinham demonstrado conhecer informações pessoais sobre sua vida, o que aumentou a sensação de insegurança. "Eu fiquei com medo até de entrar em contato com o banco e de acontecer alguma perseguição, alguma coisa, porque eles tinham dados meus. É incrível, eles sabem coisas da minha vida pessoal", relatou.

A mulher contou que o dinheiro perdido representava uma reserva construída ao longo dos anos para garantir uma aposentadoria mais tranquila. "Era meu dinheirinho de uma aposentadoria tranquila. Você batalha por muitos anos para guardar e, em menos de uma hora, duas horas, tiram tudo de você", desabafou.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Obituário / Sepultamentos realizados em 4 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Beraldo Dias Vieira, 84 anos
Maria Aparecida Silva Coury, 71 anos
David dos Santos Mendes, 64 anos
Eliel Alves Bezerra, 69 anos
Francisca da Silva, 58 anos
Francisco da Silva, 60 anos
Justina de Souza Martins, 89 anos
Marco Antônio Constantino, 75 anos
Maria Aparecida Barbosa de Carvalho, 82 anos
Maria da Cruz Alves de Oliveira, 72 anos
Maurício Cerri dos Santos, 53 anos
Nadir dos Santos, 86 anos
Olival Dantas de Morais, 87 anos
Patrícia Bobrov Lopes, 54 anos
Tereza Andrade de Aguiar, 83 anos
Valter Aguiar Paixão, 71 anos
Vera Lúcia Araújo Cunha, 60 anos
Welington Luís Heringer, 68 anos

» Taguatinga

Anderson da Silva Pereira, 24 anos
Antônio Barreira Borges, 66 anos
Antônio de Jesus Lopes, 64 anos
Antônio Rufino de Almeida, 68 anos
Carmosina Mota de Araújo, 87 anos
Charles Moreira Viana, 25 anos
Cirano Borges Paes Landim, 83 anos
Clodoaldo Alves de Moura, 88 anos
Elsa Barbosa dos Santos, 77 anos
Evalina Lopes Lima, 80 anos
Joana d'Arc Rodrigues, 58 anos
José Paulo dos Santos Neto, 67 anos
José Pereira Lima, 70 anos
Paulo César Santos, 68 anos
Renata Ferreira da Rocha, menos de 1 ano
Severino Marcelino de Freitas, 80 anos
Wanderli Neves de Oliveira, 44 anos

» Gama

Antônio Erminio Sobrinho, 71 anos
Inácia Maria da Conceição, 99 anos
Maria Juracy de Lacerda Almeida, 81 anos
Teresinha Alves Duarte, 91 anos

» Planaltina

Davi Ferreira da Conceição, 17 anos
Edgar Moreira da Silva, 84 anos
Olívia Silva dos Santos, 79 anos

» Sobradinho

Adelmo Izidoro Silqueira, 64 anos
Euripidina de Oliveira Mello, 79 anos
Maria Mendes da Costa Oliveira, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Edson Domingos Ferrão, 67 anos (cremação)
Emerson Pires Leal, 83 anos (cremação)
Francisca Dilma Sombra de Abreu, 62 anos
Idalice Sampaio Carvalho, 80 anos
Igor de Oliveira Barbosa, 34 anos
Maria Belirdes de Morais, 84 anos